

---

## TESES E DISSERTAÇÕES

---

### **“Insistuição”: reinventar a psicanálise**

*“Insistution”: reinventing psychoanalysis*

*“Insistución”: reinventar el psicoanálisis*

*“Insistution”: réinventer la psychanalyse*

Doutorado em Psicanálise | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Rio de Janeiro, 2024

MACLA RIBEIRO NUNES

A história das instituições analíticas revela que a comunidade psicanalítica não está imune à compulsão à regulamentação e do dogmatismo. Sigmund Freud, ao descobrir o inconsciente e inventar a psicanálise, torna-se também um “chefe de movimento” sempre crítico e reticente em relação às regras administrativas e organizacionais. Mas isso não impediu que o sistema de formação psicanalítica, em sua base, tenha testemunhado uma rejeição das dimensões especificamente analítica, inventiva e desejança da análise. Inconformado com essa escapada dos analistas para fora do campo da psicanálise, Jacques Lacan não rompe com a estrutura clássica da formação - análise pessoal, supervisão e estudo teórico -, mas tenta romper com a lógica autoritária e dogmática que vigorava nas sociedades existentes, propondo novos modos de se instituir. O objetivo principal desta tese é lançar um olhar para a história da psicanálise buscando compreender essa questão que é central, nevrálgica e recorrente desde a sua fundação. Buscamos mapear saídas para esses problemas cruciais, que se refletem até hoje nas sociedades analíticas, situando-as, principalmente, no pensamento do escritor, dramaturgo e psicanalista francês Alain Didier-Weill, discípulo e aluno de Lacan. A partir de uma retomada dos percursos freudiano e lacaniano, o trabalho de Didier-Weill parece apresentar propostas inéditas e mais coerentes com os princípios da psicanálise ao abordar desafios da experiência institucional e apontar caminhos possíveis de reinvenção que não excluem, da instituição,

a dimensão da insistência própria ao inconsciente e ao movimento do desejo: “Insistuição”.

*Palavras-chave:* Psicanálise. Instituição. Insistência. Alain Didier-Weill.

Disponível na íntegra em:

<http://www.bdt.d.uerj.br/handle/1/22839>

#### COPYRIGHT

Este é um artigo de livre acesso, que permite uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio para propósitos não-comerciais, desde que o autor e a fonte sejam citados / This is an open-access article, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium for non-commercial purposes provided the original authors and sources are credited.

